

OPERAÇÕES LEI SECA

10 pessoas são presas por embriaguez ao volante

30 veículos foram removidos por irregularidades diversas

Redação DS

Dez pessoas foram presas em flagrante por embriaguez ao volante em operações da Lei Seca realizadas no último final de semana prolongado em Tangará da Serra. O relatório da fiscalização integrada, concluído nesta segunda-feira, 24, aponta que foram emitidos 77 Autos de Infração de Trânsito (AITs) e realizados 170 testes de alcoolemia nas duas operações realizadas nas noites do dia 20 e 22 de abril (quinta – véspera de feriado – e sábado). Ao todo, 150 veículos, entre carros e motocicletas, foram fiscalizados e 30 removidos por irregularidades diversas (19

carros e 11 motos). “(...) Exaltamos o grande sucesso desse tipo de operação, haja vista que é para diminuir os índices de acidentes, bem como, principalmente, deter os indivíduos infratores da lei que consomem bebida alcoólica e dirigem veículos”, destaca o Comandante do 19º Batalhão da Polícia Militar de Tangará da Serra, Tenente Coronel PM Mauriti de Campos Lima. “A tolerância é zero para quem consome bebida alcoólica e dirige veículo automotor”, reforça. Dos autos de infração, 46 foram aplicados na quinta-feira, sendo a maioria deles por dirigir veículo sem possuir Carteira Nacional de Habilitação; um com Carteira Nacional de Habilitação vencida há mais de 30 dias; sete por conduzir veículo sem registro ou não licenciado; dois por

conduzir veículo com vidros total ou parcialmente cobertos por película refletiva ou não, painéis decorativos ou pinturas; e ainda cinco por dirigir o veículo usando calçado que não se firme nos pés, entre outros. Já no sábado, 22, foram três autos de infração aplicados por dirigir veículo sem possuir Habilitação; outros três com CNH vencida; um por transpor bloqueio policial, entre outros. Ao todo foram emitidos 31 AIT. Na 6ª edição, na quinta-feira, 20, o trabalho foi realizado na Avenida Tancredo Neves, Centro, e no sábado, 22, na Rua José Corsino (12), ao lado da praça da Bíblia, também em área central. Essas operações envolveram as instituições de segurança pública, que atuaram de forma integrada.



150 veículos foram fiscalizados



Serão instaladas mais de 5 mil câmeras de segurança

Novas câmeras de monitoramento começam a ser instaladas nas escolas estaduais

Unidades de Cuiabá serão as primeiras a receber

MAILSON PRADO / Seduc -MT

O Governo de Mato Grosso começou nesta segunda-feira, 24, a instalar as 5,5 mil câmeras de monitoramento nas escolas estaduais, conforme anunciado pelas secretarias de Estado de Educação (Seduc-MT) e Segurança Pública (Sesp-MT). As primeiras câmeras, ainda em fase de testes, serão colocadas em unidades escolares de Cuiabá. A ação faz parte do Protocolo Emergencial de Segurança nas Escolas e acontece nesta primeira etapa como fase de teste. O secretário de Estado de Educação, Alan Porto, destaca o compromisso em executar ações de segurança e proteção na co-

munidade escolar. “A instalação dos equipamentos faz parte do programa Vigia Mais MT, criado através da Lei nº 11.766, que prevê o acesso e a captação de imagens de vigilância e segurança eletrônica, com a finalidade de ampliar a cooperação técnica entre a Seduc e Sesp para fortalecer a segurança nas escolas da rede”, explica. Os equipamentos contam com um sistema avançado de filmagem, rotação em 360 graus, zoom e reconhecimento facial, com a finalidade de auxiliar o planejamento da ação policial, facilitando a análise

“
Com as câmeras, os estudantes se sentem mais seguros

e a tomada de decisões estratégicas e operacionais nas unidades. O Diretor Regional de Educação do polo de Cuiabá, Fábio Bernardo, acredita que a implantação das câmeras vai contribuir para uma resposta ágil nas ações. “A instalação desses equipamentos representa um avanço nas nossas tecnologias e na segurança dos nossos estudantes. É uma ferramenta que vai reforçar o monitoramento e a vigilância eletrônica das nossas escolas”, diz. A diretora do Liceu Cuiabano, Layane Queçada Schultz, conta que na unidade estão sendo implantadas 16 novas câmeras para melhorar a eficiência do monitoramento dos corredores, entradas e áreas escolares. “Com as câmeras, os estudantes se sentem mais seguros”, relata a gestora, ressaltando a diferença que o monitoramento faz no dia a dia da comunidade escolar.